



Fotos: Petrobrás e arquivo pessoal.

O Professor Raymundo de Oliveira fala sobre Operação Lava Jato e Petrobrás



>> p.3

Anistia

O deputado Arnaldo Faria de Sá envia mensagem à Conape. >> p.4

Saúde

Zika vírus põe mais lenha na fogueira do debate sobre aborto. >> p.8



Mulher 3x4

Importância das mulheres no golpe militar (fim). >> p.5



**Eleições
Conape**

15 Mar
2016

>> Confira o calendario na pág.7

O MEDO DO ZIKA VÍRUS ALAVANCOU A VENDA DO NOSSO REPELENTE... É HORA DE PENSAR NAS PESSOAS DESESPERADAS PELO NOSSO PRODUTO...



Com autorização do Alpino - yahoo.com.br

Drauzio Varella: "Aborto já é livre no Brasil. Proibir é punir quem não tem dinheiro". >> p.8

Opinião

"Para Oslo, não há inocentes", sugestão do conselheiro Newton Menezes. >> p.2

"Lembrando o Dr. Sobral", análises do Zuenir Ventura. >> p.2

Conape serviços

Benefício Farmácia: Petrobrás interrompe novo contrato. >> p.10

Lideranças sindicais exigem solução sobre o Benefício Farmácia. >> p.10

Importante saber

Sugestões do Carnaval

O Carnaval 2016 entrará para a história. Assistimos diversas propostas felizes de enredos e sambas lindíssimos (em harmonia e comunicação com os enredos propostos), além das performances dos diversos destaques das Escolas de Samba, notadamente no Rio – o maior Carnaval do planeta. Cabe destacar que o Carnaval, por mais que se possa criticar alguns aspectos aqui e ali, é uma manifestação cultural democrática,

que reflete a diversidade do Brasil. E Carnaval vai além do Sambódromo, não se pode esquecer os blocos dos bairros que contribuem em muito para esta festa. O Carnaval tem em sua raiz a crítica social (por mais sutil que seja), por isto foi muito perseguido, sendo permitido (com sacrifício) apenas no período republicano. As elites não se conformavam em ver significativa parcela da população brasileira (pobre e negra, sobretudo) manifestar sua

autoestima, "levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima", e reprimiam o Carnaval. Neste 2016, a folia demonstrou na avenida diversas propostas de desfiles onde as Escolas de Samba conseguiram unir redução de custos (troca de matéria primas caras por mais baratas, por exemplo) sem perda da beleza e execução do samba-enredo. E mais: trouxeram diversos temas de crítica à má política, à corrupção, ao preconceito contra religiões de ma-

triz africana, exaltação da música sertaneja (também estigmatizada no país), entre tantos outros que expressam a diversidade cultural brasileira. Foi um Carnaval de combate ao etnocentrismo cultural, um chamamento para que não caiamos nos discursos preconceituosos e uma aula de como vencer a crise com autoestima elevada, economia e firmeza de crítica contra os que infelicitam a vida de enorme parcela da população.



Para Oslo, não há inocentes

Por oportuno, transcrevo o artigo "Para Oslo, não há inocentes", de José Casado (colunista de O Globo - 2/2/16):

Há um ano no comando da Petrobras, o administrador Aldemir Bendine ainda não conseguiu reverter o ceticismo de investidores sobre os rumos da "nova companhia", como costuma qualificar. Na quinta-feira passada, viu-se confrontado pela desconfiança.

Enquanto Bendine divulgava no Rio o seu "abrangente, estruturante, complexo e revolucionário" projeto de mudanças administrativas na Petrobras, a 10,4 mil quilômetros de distância, em Oslo, o Banco Central da Noruega anunciava a revisão dos investimentos do país em ações da empresa brasileira "por causa do risco de corrupção grave".

O governo da Noruega é dono de uma fatia de 0,61% do capital da Petrobras. Comprou ações da estatal, no governo Lula, com o dinheiro de um fundo formado com royalties do petróleo.

O aviso sobre a possível retirada de capital ainda neste ano é importante porque esse fundo norueguês é o maior investidor global. Seus ativos superam US\$ 750 bilhões, soma do PIB da Ar-

gentina e do Chile, e incluem 1,3% das ações de nove mil empresas relevantes em 75 países.

A reclassificação da Petrobras foi recomendada pelo Conselho de Ética do fundo, depois de seis meses de análises e consultas à administração Bendine. O órgão concluiu que "a Petrobras tem responsabilidade pela corrupção grave".

A reclassificação da Petrobras foi recomendada pelo Conselho de Ética do fundo. O órgão concluiu que "a Petrobras tem responsabilidade pela corrupção grave"

Alertou sobre "o risco inaceitável" de a empresa ter cometido crimes puníveis na Noruega. Também advertiu sobre o perigo de "atos semelhantes no futuro", por duvidar que o controle anticorrupção da estatal seja "suficientemente eficaz".

Cinco conselheiros examinaram provas judiciais sobre subornos pagos a diretores e gerentes: "O alcance da

corrupção indica que o resto da direção da empresa deve ter tido conhecimento do que acontecia", escreveram.

A estatal argumentou ser vítima de crimes cometidos por ex-empregados. Eles refutaram: "À luz dos fatos, isso dá a impressão de que a empresa nega qualquer responsabilidade."

A Petrobras vai enfrentar problemas similares nos Estados Unidos, prevê Isabel Franco, especialista na legislação americana anticorrupção. "A diplomacia pode até conseguir que uma punição mais leve.

Mas na SEC (Comissão de Valores Mobiliários), a Petrobras e seus diretores não têm como escapar. Não haveria como explicar aos que já foram punidos." Na lista de sanções da SEC por corrupção destacam-se Siemens, Alstom, Halliburton, BAE, Total e Alcoa, entre outras.

Em Oslo, quatro grupos (Sevan, Akas-tor, Uglands e Acergy) começaram 2016 sob investigação por suspeita de pagamento de US\$ 43 milhões em propinas ao ex-diretor da Petrobras Jorge Zelada e o gerente Eduardo Musa, condenados ontem em Curitiba.

A procuradora norueguesa Marianne Djupesland rastreia pagamentos a Zelada e Musa feitos pelos brasileiros, Raul Schmidt Felipe Jr. e João Henriques, e pelo francês Miloud Alain Hassene Daouadji.

A dimensão extraterritorial da corrupção na Petrobras fez o Conselho de Ética do fundo sugerir às autoridades da Noruega que considerem o caso como paradigma, um "sinal claro para o Brasil e o resto do mundo" de que "ninguém vai ficar sozinho -- nem os executivos seniores, nem os melhores políticos, nem os funcionários públicos."

Bendine precisa ser mais eficaz para erguer a "nova companhia", como imagina.

Em tempo:

1. Foi em Cuba, tantas vezes vilipendiada, que o encontro conciliatório, ortodoxos e católicos, se realizou depois de mil anos do Cisma (1054), quando a irmandade cristã dividiu-se. De um lado, o patriarca Kirill, primado da Igreja Ortodoxa Russa. De outro, por Roma, o Papa Francisco, simplesmente Chico, este simpático e alegre homem latino. E lá já recebido pela segunda vez. A "Havana, neutra e sigilosa", entre beijos e abraços, uniu agora os irmãos cristãos. O mundo hoje é outro. Uma brisa anunciou os ventos de mudança.

2. Como a grafia deve sempre registrar a fala, e sem querer dar de entendido, o jeito baiano, gostoso, de se referir a sua mãezinha, vem sendo, acho, não bem grafado. Vejamos: houve uma síncope no afetivo tratamento. Desaparecidos o "e" e o "z", por princípio, restou-se "mã(ez)inha" ou melhor, *mãinha* (silabicamente mã-i-nha) sempre com o "a" nasalizado. Portanto o til a permanecer por necessidade da fala e da derivação original (mãe). O equívoco seria meu?

Arte sob foto da Agência Petrobrás de Notícias.

* *Conselheiro da Conape.*

Lembrando o Dr. Sobral

O jornalista e escritor Zuenir Ventura, em seu artigo "Lembrando o Dr. Sobral", publicado no "O Globo", a 27/1, fez algumas ponderações, no momento em que a Operação Lava Jato está pondo na cadeia personalidades influentes da política, empresários e empregados de alto escalão de empresas públicas. "Como se explica então que justamente agora, que a opinião pública passou a ver que cadeia não é só para os pobres, é que o Judiciário está sendo contestado? Como entender as razões da carta de um grupo de advogados acusando a operação que

desmantelou o insaciável esquema de corrupção da Petrobras de violar os direitos dos acusados, utilizando métodos da ditadura semelhantes aos da Inquisição (uma 'neoinquisição')?"

Destacando que entidades de juristas reagiram contrárias ao manifesto do grupo de advogados acima citado, notadamente sobre práticas ditatoriais do Judiciário no âmbito da Operação Lava Jato, Zuenir Ventura lembrou do renomado jurista Sobral Pinto, para diferenciar ou recuperar o real significado do vocábulo "ditadura". Sublinhamos, também, que Sobral ajudou a tirar da pri-

são muitos combatentes de esquerda, entre eles o anistiado e Associado da Conape, Francisco Canavarro, como mostramos aqui no Conape Notícias (mai-jun/2014).

– De fato, se fosse preciso lembrar como o regime militar tratava a classe, bastaria citar um caso emblemático, o do grande Sobral Pinto. No dia 14 de dezembro de 1968, à vontade num quarto de hotel de Goiânia, ele fazia hora para a solenidade de formatura da turma de que era paraninfo quando chegou um major com uma ordem do presidente Costa e Silva. A resposta foi:

"Meu amigo, o marechal pode dar ordem ao senhor, que é major.

Mas não a mim, que sou civil". Então, ao grito de "prendam" do oficial, quatro homens invadiram o quarto e se atiraram sobre o advogado, que, de pijama e chinelo, foi agarrado, arrastado pelo salão e, esperneando, jogado no bando de trás de um carro, espremido entre os agentes. Ele tinha 75 anos e pesava 67 quilos. Alguém imagina uma cena de violência como essa contra um advogado hoje? – avaliou Ventura.



Raymundo de Oliveira: "Punam-se os culpados mas sejam mantidas as empresas que são patrimônio do Brasil"

Foto: Casa da América Latina.

O engenheiro Raymundo Theodoro Carvalho de Oliveira, que é um ativista social respeitado por inúmeros cariocas e brasileiros (dos mais diversos segmentos), concedeu entrevista ao **Conape Notícias**, na qual nos presenteia com sua avaliação da atual conjuntura político-econômica do Brasil, notadamente no setor petróleo.

Além de engenheiro, é professor da UFRJ, é ex-presidente do Clube de Engenharia por duas gestões (de 1994 a 1997 e de 2003 a 2006), tendo sido presidente da Casa da América Latina (1), foi destacado deputado estadual pelo MDB nos Anos de Chumbo e, sobretudo, é um cidadão ativo nas lutas contemporâneas pela soberania nacional, por uma Petrobrás pública a serviço do Brasil e dos brasileiros, entre outras questões.

Cabe ressaltar, também, que ele é anistiado político e muito contribuiu, na Petrobrás, pela luta em prol da concessão de anistia política aos petroleiros perseguidos pela ditadura.

Raymundo de Oliveira manifestou, sinteticamente, a sua preocupação com os recentes casos de corrupção revelados pela Operação Lava Jato, os reflexos negativos ao desempenho da Petrobrás enquanto empresa pública fomentadora do desenvolvimento, as artimanhas alienígenas que visam quebrar a empresa, bem como dá sugestões para tirá-la dessa situação difícil.

Boa leitura e reflexões!



Raymundo (centro) em evento da Casa da América Latina.

Conape Notícias: Qual sua avaliação da situação da Petrobrás no âmbito da Operação Lava Jato?

Raymundo de Oliveira: A direita tenta, há décadas, destruir a Petrobrás. Não aceita que uma empresa pública tenha sucesso. Para tristeza nossa, alguns funcionários da Petrobrás se prestaram a esse papel sujo e desviaram muito dinheiro para seus bolsos. Foram poucos os que erraram, mas foi muito elevado o valor do dinheiro que desviaram. É muito bom que os corruptos sejam processados, os culpados sejam punidos e o dinheiro desviado volte à Petrobrás. Esse é o grande resultado da Operação Lava Jato. Evidentemente, todos esperamos que esses resultados tenham sido obtidos com total respeito aos direitos humanos e garantido o devido processo legal.

CN: O senhor acredita na existência de uma nova campanha para inviabilizar a Petrobrás enquanto empresa pública?

RO: Campanhas com esse objetivo, inviabilizar a Petrobrás, existem desde que ela foi criada. Cada novo sucesso da Petrobrás, por exemplo a descoberta do Pré-Sal, reativa as campanhas contra nossa maior e mais querida empresa.

CN: Poderia nos falar sobre os dois regimes de produção de petróleo

(concessão e partilha), sobretudo à luz da soberania nacional e da geopolítica do petróleo. Sobre o regime de partilha, como o senhor vê a participação obrigatória da Petrobrás (em 30%) no pré-sal?

RO: No regime de concessão que havia antes do Pré-Sal, e que continua havendo para as áreas fora do Pré-Sal, quem ganha a licitação de um bloco se torna dono do petróleo desse bloco, mesmo antes da produção. Esse dono decide quem será o operador, a tecnologia utilizada, o ritmo da produção, embora tenha prazo para produzir.

No regime de partilha, válido para o Pré-Sal, o Brasil continua dono das reservas mesmo após a licitação. O vencedor terá sua participação na produção, sendo que a Petrobrás participará com pelo menos 30% da produção, atuando como operadora do bloco. Com isso o país mantém o domínio da tecnologia e não perde o controle do ritmo da produção. No quadro confuso do petróleo, pode ser interessante produzir mais rápido ou mais lentamente. Em alguns casos pode ser interessante, até mesmo, guardar reservas para eventualidades. Trata-se de uma questão geopolítica. O petróleo não é uma commodity qualquer, não é soja nem açúcar. O petróleo tem sido razão de guerras e sua produção pode enriquecer o país ou levá-lo à ruína.

na. Lembremo-nos da maldição do petróleo, caso em que os países ricos em petróleo permaneceram pobres.

CN: Em função de prejuízos contraiados recentemente pela Petrobrás, o senhor acredita que a venda de ativos é uma solução correta adotada pela atual direção da estatal?

RO: Tenho receio de que estejamos vendendo ativos num momento inadequado, quando o preço do petróleo caiu para um quarto do que era há algum tempo. Quem tem as reservas que o Brasil tem não deve vender esses ativos na "bacia das almas". Nossas reservas nos dão garantia para buscarmos financiamento, se necessário, em países que necessitam garantia de suprimento de petróleo, como é o caso da China.

CN: Pode nos falar da importância da Petrobrás para a engenharia nacional, bem como sobre os reflexos negativos para a empregabilidade dos petroleiros com a quebra de empresas prestadoras de serviços à estatal, em função das denúncias na Lava Jato?

RO: A Petrobrás tem sido, há décadas, o verdadeiro motor de nossa engenharia. Quando surgiram as ISOs (2), o Brasil disparou com grande número de empresas com certificado de qualidade rapidamente. A razão principal foi a exigência que o Sermat, Servi-

ço de Material da Petrobrás, já fazia para que tais empresas operassem com a Petrobrás. O Cenpes e os apoios que a Petrobrás tem dado a nossas universidades são motivos de orgulho e têm alimentado o desenvolvimento de nossa engenharia. Seja engenharia civil, mecânica, elétrica, eletrônica, informática, telecomunicações, solo, engenharia naval, engenharia de petróleo, geologia, etc. Em todos esses setores as compras e os contratos da Petrobrás têm sido instrumento de desenvolvimento e de qualidade de nossa engenharia.

Essa crise, porque está passando a Petrobrás, está prejudicando muito nossa engenharia. Hoje são milhares os engenheiros e técnicos que estão deixando de trabalhar como resultado da insegurança com que se está vivendo. As irregularidades constatadas devem ser apuradas e os responsáveis punidos exemplarmente. São imensos os prejuízos que esses irresponsáveis, para falar pouco, estão causando ao Brasil. Porém esses erros não podem parar o Brasil nem a Petrobrás. Punam-se os culpados mas sejam mantidas as empresas que são patrimônio do Brasil. Nossos concorrentes no exterior devem estar ansiosos em pegar os grandes serviços que nossas empresas estão deixando de fazer.

Notas:

1. Entre muitas atividades culturais, a Casa da América Latina concede, anualmente, a Medalha Abreu e Lima a personalidades que contribuíram (ou contribuem) para a solidariedade internacionalista e a integração soberana e progressista dos povos, nações e países latino-americanos.

2. A International Organization for Standardization (ISO), ou Organização Internacional para Padronização. Com sedes em Genebra (Suíça), a ISO foi fundada em Londres (Reino Unido), a 23 de fevereiro de 1947, pela International Federation of the National Standardizing Association (ISA), ou Federação Internacional das Associações Nacionais de Padronização. A ISO é responsável pela emissão dos certificados de qualidade ISO 9000, ISO 14000, ISO 27000, entre outros.



Fotos: Armindo Filho.

**Deputado Arnaldo Faria de Sá envia mensagem à Conape**

A 4 de novembro de 2015, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá enviou ofício à Conape, notadamente ao presidente da entidade, Abelardo Santos. O objetivo foi informar que tem recebido o **Conape Notícias** em seu gabinete na Câmara dos Deputados. Assim, agradeceu a "deferência dada ao nosso nome quando do envio". O deputado tem a estima dos anistiados políticos,

em função de várias iniciativas em favor desse contingente de petroleiros perseguidos pela ditadura civil-militar de 1964. Nos dias 14 e 15 de maio de 2013, por exemplo, o deputado Faria de Sá recebeu trinta e três entidades de anistiados, entre elas a Conape, em caravana à Brasília para cobrar dos Poderes Executivo e Legislativo o cumprimento da legislação de anistia política. O deputado participou de todos os encontros dos anistiados em Brasília.

Lideranças de petroleiros comparam as greves de 2015 e 1995

As federações de petroleiros, FUP (Federação Única dos Petroleiros) e FNP (Federação Nacional dos Petroleiros), lançaram revistas de balanço da última greve nacional da categoria. Do balanço geral e análises apresentadas, gostaríamos de destacar que ambas as entidades nacionais consideram a greve realizada no final do segundo semestre de 2015 como histórica, comparada à emblemática greve de maio de 1995. Em 2015 (de outubro a novembro), a paralisação durou 23 dias; a de 1995, 32 dias (de maio a junho).

Em editorial, a FUP conclui: "Os petroleiros deixaram a sua marca em 2015, com um movimento eminentemente político e ideológico, que garantiu aos trabalhadores o fato inédito de disputarem os rumos da maior empresa nacional. Essa é uma luta que só está começando e que se intensificará em 2016, com novas batalhas contra o retrocesso".

Para a FNP, a greve foi vitoriosa, pois vinculou a luta por salários e direitos à defesa da Petrobrás 100% pública e estatal. "Vitoriosa porque denunciemos e fortalecemos a luta

contra a venda de ativos, implementada pelo governo, conseguimos aumentar a proposta de reajuste que começou em 5,73% e terminou em 9,53%. Vitoriosa principalmente porque conseguimos reorganizar a mobilização coletiva".

Ambas as organizações demonstram que no ano que se inicia darão continuidade à luta em defesa da Petrobrás, da soberania do Brasil no setor energético, bem como da dignidade profissional dos petroleiros - ativos, aposentados, concursados ou terceirizados.



>> As publicações encontram-se em fup.org.br e fnpetroleiros.org.br

Petrobrás e os baixos preços

A Petrobrás tem um estoque de campos de petróleo com investimentos já amortizados que permitem a ela suportar por mais dois ou três anos um cenário de baixos preços da matéria prima. A estimativa é de membro do Conselho de Administração da estatal, Segen Estefen, um dos representantes do governo federal no CA. Esse estoque de campos daria suporte financeiro à empresa e, segundo o

conselheiro, compensaria campos com custo de produção mais elevado. Estefen, no entanto, não especificou quais seriam esses campos já amortizados que podem servir de colchão financeiro à companhia. "Temos vários campos em que o custo do barril é de 50 dólares e parte ou a totalidade desses recursos já foram investidos para trás. Hoje, dar continuidade vai custar menos ou quase nada", disse ele a jornalistas.

Desvalorização do petróleo (I)

No início de 2016, o barril de petróleo atingiu seu valor mais baixo em 12 anos. Entre outros motivos, devido à inundação do mercado promovida pela Arábia Saudita. Mas especialistas acreditam que o fundo do poço já foi alcançado. "O petróleo sempre foi um negócio difícil", desabafa Jeffrey Grossman, da Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex). Seu café já está frio, ele mal tem

tempo de atender o telefone, que toca a todo momento. O preço do petróleo não só parou de cair, como dá sinais de que voltará a subir novamente. Nos primeiros dias de 2016, o preço do petróleo chegou a despencar para menos de 30 dólares. Hoje, um litro de leite pode custar o dobro do que a mesma quantidade de petróleo vale na Bolsa Mercantil de Chicago. É uma enorme perda de valor, que ninguém esperava.

BP e os preços baixos

O portal Terra noticiou que a queda do preço faz as margens de lucro desaparecerem. A empresa petrolífera britânica BP estima que cada dólar a menos no preço do petróleo reduz o lucro líquido anual em 500 milhões de dólares. As consequências são demissões. Entre 100 mil e 250 mil trabalhadores da indústria do petróleo ficaram desempregados nos últimos 18 meses. Especialmente para esta-

dos americanos como Texas, Louisiana, Dakota do Norte e Alasca, a pressão sobre os preços tem consequências devastadoras. Eles são financiados, em grande parte, pelas receitas fiscais do petróleo. No Brasil, o baixo preço do petróleo ameaça tornar inviável a extração na camada do pré-sal. A tendência de queda pode ser paralisada pela redução da produção. Mas muitos perderam a confiança na Arábia Saudita.

Desvalorização do petróleo (II)

Segundo Antoine Halff, especialista em política global de energia da Universidade de Columbia, em Nova York, antes da crise financeira de 2008, temia-se que a demanda por petróleo - na época na casa dos 130 bilhões de dólares - se tornasse insustentável. "As pessoas pensavam que não havia como subir mais. A percepção era de que não havia petróleo suficiente, de que o mercado estava su-

peraquecendo e de que haveria uma guerra pela matéria-prima", comenta Halff. Há muitas razões para este desequilíbrio no mercado global. A demanda está estagnada, mesmo em mercados emergentes, como a China. Os EUA conseguiram aumentar sua oferta de petróleo e já não precisam mais importar. A previsão é que em 2016 ele aumente 1,3%, contra 1,7% registrado no ano passado.

(Com informações da Exame e Terra)



Importância das mulheres no golpe militar de 1964 (fim)

Concluimos a publicação do artigo especial sobre a participação das mulheres no golpe civil-militar de 1964. O responsável pelo artigo é o escritor goiano, Jeocaz Lee-Meddi, conforme citado em todas as edições deste texto aqui em Conape Notícias.

O palanque montado na Praça da Sé só foi atingido uma hora depois do início da marcha. Leonor Mendes de Barros hasteou a bandeira brasileira, o Hino Nacional foi tocado pela banda da Força Pública. Foi feita uma oração pela salvação da democracia, abrindo-se logo a seguir, o palanque para os discursos. Carlos Lacerda e Adhemar de Barros limitaram as suas presenças no evento, o primeiro não discursando, o segundo sobrevoando a praça de helicóptero. Ao agir assim, deixaram estrategicamente as glórias do evento às mulheres.

Mulheres Saúdam o Golpe Militar

O sucesso da Marcha da Família com Deus pela Liberdade (que inicialmente deveria se chamar Marcha de Desagravo ao Santo Rosário) em São Paulo, abriu caminho para que outras fossem realizadas por todo o país, sempre com as mulheres à frente, trazendo rosários nas mãos. Uma marcha gigantesca e tão marcante quanto a de São Paulo, seria marcada para ser realizada no Rio de Janeiro no dia 2 de abril. No dia 31 de março o general Olímpio Mourão Filho, subleva as

suas tropas da 4ª RM e 4ª DI, em Juiz de Fora, começando o movimento que culminaria na deposição do presidente João Goulart. Quando se realizou a marcha na capital da Guanabara, ela já se dá como festa para receber os militares do golpe, que é chamado de "revolução". O evento passa então, a ser chamado de Marcha da Vitória, cancelando o golpe de estado que se dava

As mulheres brasileiras redimir-se-iam mais tarde, eliminando dos movimentos femininos futuros o conservadorismo de outrora.

naquele momento.

Com a implantação do governo ditatorial dos militares, as entidades femininas formadas naqueles tumultuados anos do início da década de 60 deixaram de ter uma utilidade objetiva. Afinal tinham sido criadas para a desestabilização do governo que fora derrubado. Qualquer ameaça da esquerda foi reprimida através de prisões e torturas. Os rosários já não eram necessários diante dos fuzis. Assim como surgiram, as entidades da conservadora elite das mulheres brasileiras foram extintas e esquecidas. Pouco ou nada é falado, quando acontece, apenas as mais be-

atas são citadas, causando-se a impressão de um fanatismo de mulheres velhas. Mero engano. Mulheres de todas as idades participaram dessas entidades, e de fanatismo nada tinham, eram movidas pelos interesses das classes sociais que se criaram e que delas sempre tiraram proveitos. Mulheres inteligentes

e de acesso cultural elevado usaram do seu poder na defesa de uma elite se-

cular. Algumas dessas mulheres futuramente perderiam os seus filhos para o romantismo de uma esquerda revolucionária que se voltaria contra a ditadura. Ironicamente os homens que ajudaram a chegar ao poder é que iriam matar ou desaparecer com alguns dos seus filhos.

De todas as entidades citadas, a única que persiste até os nossos dias é a UCF, em São Paulo. Mais de quatro décadas depois da implantação da ditadura e de todos os males que causaram historicamente, a UCF jamais fez uma retratação ou autocrítica da sua participação no movimento de 1964.



Atua como uma entidade politicamente correta, ainda a serviço da elite. Limitar-se a entregar panfletos pelas ruas de São Paulo lembrando datas cívicas esquecidas ou promovendo manifestações mornas de apoio a alguma CPI (Comissão Parlamentar de Inquéritos) contra a corrupção. Suas integrantes ainda chamam o golpe militar de revolução, pouco comentam, talvez pela necessidade de tentar apagar da história uma participação tão polêmica e nada honrosa da mulher na construção da nação.

As mulheres brasileiras redimir-se-iam mais tarde, eliminando dos movimentos femininos futuros o conservadorismo de outrora. Nos anos 70 voltariam com força à cena política, sendo imprescindíveis na restauração da abertura política, na sanção da lei da Anistia, em 1979, ou ainda no movimento pelas Diretas Já, em 1984. Mas jamais tiveram tanta evidência em seus movimentos, como quando desfilaram pelas avenidas da história com os seus rosários nas mãos.





Petrobrás anuncia recorde de produção

A produção de petróleo da Petrobrás no Espírito Santo foi recorde em 2015, com média de 354,5 mil barris por dia (bpd). Esse volume, segundo a empresa informou a 2/2, é 6,9% maior que a média do ano anterior, de 331,7 mil bpd. No ano passado, também foi registrado recorde diário de produção, em 10 de julho, com 433,2 mil barris produzidos. Segundo a empresa, o alcance dessas marcas se deve "aos resultados obtidos pela P-58, que opera em reservatórios no pré-sal e no pós-sal do Parque das Baleias, no litoral sul capixaba. A plataforma registrou recordes individuais de produção, superando a barreira de 150 mil bpd com pico diário de 155,2 mil bpd em 18 de julho".

Geopolítica do petróleo (I)

A situação no mercado internacional do petróleo e o pedido da Arábia Saudita à Rússia de diminuir a produção do petróleo pautaram a reunião entre representantes das maiores empresas petrolíferas russas e o ministro da Energia Aleksandr Novak a 28/1. As partes concordaram, porém, que o país não está pronto para reduzir a produção. "Ao contrário, planejamos aumentar a produção, principalmente nas jazidas que podem gerar um impacto econômico rápido, para aumentar o fluxo de caixa", disse Mikhail Leóntiev, porta-voz da maior petrolífera russa, a Rosneft. Atualmente, a Rússia produz cerca de 10,1 milhões de barris de petróleo por dia. Segundo as estimativas da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), em 2016, a produção interna crescerá até atingir 10,74 milhões de barris ao dia.

Geopolítica do petróleo (II)

Os produtores sauditas também não demonstram pressa em cortar a produção. No final de 2015, as exportações de petróleo saudita cresceram 4,8% para 7,7 milhões de barris por dia. O diretor da estatal Saudi Aramco, Khalid al-Falih, declarou no final de janeiro que os baixos preços atuais serão compensados pela demanda. Mais cedo, os representantes da petrolífera previram que os preços subiriam devido à fuga de produtores com custos elevados. Para os analistas russos, a queda dos preços teria apoio dos sauditas justamente pelo fato de eliminar os projetos com custo elevado, entre eles a produção de óleo de xisto nos Estados Unidos e diversos projetos russos.

(Com Agência Brasil/Gazeta.ru)

Os males do uso do petróleo

Início da circulação alternada em Nova Delhi para asfixiar a poluição

As ruas de Nova Delhi estiveram fechadas em 1º de janeiro, a mais de um milhão de veículos particulares: a capital mais poluída do mundo iniciou a circulação alternada para respirar melhor. Às 8 horas (0:30h em Brasília), a experiência, feita apenas até 15 de janeiro, foi iniciada. Os particulares cujos veículos têm a placa terminada em um algarismo ímpar poderão rodar nos dias ímpares, os demais nos dias pares.

A restrição se deu das 8 às 20 horas e não foi aplicada aos domingos. Não alcançou as pessoas mais importantes (especialmente os políticos), as mulheres sozinhas e os veículos de duas rodas. Se a experiência for conclusiva, a medida poderá ser generalizada. Arvind Kejriwal, chefe do executivo, prometeu ele mesmo a dar carona.

"Este projeto só será um sucesso se tiver um grande impulso, quando as pessoas o aceitarem de coração e o aplicarem", declarou ele. Ele ainda exortou a população a cooperar: "Não o façam apenas porque o executivo está pedindo, façam porque vocês sentem que é im-



Foto: euronews.com

portante para sua vida e sua saúde!"

1400 veículos novos por dia em Delhi

A medida foi anunciada no início de dezembro para responder à inquietude crescente em face dos níveis de poluição dez vezes mais altos que as normas fixadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um estudo realizado em 2014 pela agência da ONU em 1600 cidades mostrou que Nova Delhi apresenta a mais alta concentração anual de partículas finas

PM2,5, ou seja, que têm um diâmetro de 2,5 micrômetros.

Essas partículas, que se alojam profundamente nos pulmões e podem passar ao sistema sanguíneo, são responsáveis por taxas mais elevadas que a média de bronquites crônicas, cânceres dos pulmões e doenças cardíacas.

Já há 8 milhões e quinhentos mil veículos circulando em Nova Delhi, aos quais se somam 1400 veículos novos a cada dia. Vale notar que os níveis de poluição crescem ainda mais no inverno, milhares de indianos usam o fogo para se aquecer.

Fonte: Le Monde.fr com AFP - 01/01/2016.

Tradução: Argemiro Pertence - engenheiro e comentarista do programa Faixa Livre (Rádio Livre 1440 AM), com edição da redação de Conape Notícias.

Geração de energia eólica deve continuar crescendo nos próximos anos

Agência Brasil, a 1º de janeiro, noticiou que a capacidade de geração de energia eólica no Brasil deverá passar dos atuais 8,7 mil megawatts (MW) para 24 mil MW nos próximos oito anos. A estimativa do governo, que consta no Plano Decenal de Expansão de Energia, é que em 2024 o parque eólico brasileiro deverá responder por 11,5% de

toda a energia gerada pelo país. Até o fim de 2016, a capacidade instalada deve chegar a 11 mil MW, segundo projeções da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica).

A energia produzida com a força dos ventos é a que apresenta o maior crescimento no país. Entre novembro de 2014 e novembro de 2015 a capacidade instalada

do setor cresceu 56,9% em relação aos 12 meses anteriores, de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME). No ano passado, foram inauguradas mais de 100 usinas eólicas no país, com investimentos de R\$ 19,2 bilhões. Atualmente, existem 349 usinas eólicas instaladas no Brasil, a maioria na região Nordeste.



A participação dos/as Associados/as é muito importante para o fortalecimento e representatividade da entidade

De 9h às 17h

A Conape (Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás) apresenta o calendário das suas Eleições 2016, para renovação dos Conselhos Diretor e Fiscal – biênio 2016/2017. Os/as Associados/as votarão na primeira quinzena de março de 2016, em atendimento à determinação estatutária (Artigo 64) de término do mandato em 9/4/2016. À luz do Estatuto da Conape, confirmam o Calendário 2016.

Calendário

Data	Eventos
13 de janeiro	Convocação das Eleições – com 60 dias de antecedência (Artigo 65) da votação em 15 de março.
15 de fevereiro	Termina o prazo para as inscrições de chapas aos Conselhos Diretor e Fiscal – 30 dias antes das Eleições (Artigo 66).
24 de fevereiro	Termina o prazo para o envio de material aos/às Associados/as – 20 dias antes das Eleições, em 15 de março (Artigo 70).
15 de março	Realização das Eleições 2016. A Conape recebe os votos (por correspondência) no horário de 9h às 17h (Artigo 71).
15 de março	Apuração dos votos , após 17h do referido dia das Eleições 2016.
9 de abril	Término do atual mandato.
7 de abril	A posse da nova diretoria (Artigo 79) se dará após a proclamação do resultado das Eleições 2016, até o último dia do término do mandato dos Conselhos Diretor e Fiscal – 9/4/2016.



Justiça condena oito PMs acusados de tortura e morte em UPP no caso Amarildo

Após quase dois anos, a Justiça do Rio confirmou que os policiais militares envolvidos no desaparecimento do ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Rocinha foram condenados por tortura seguida de morte, ocultação de cadáver e fraude processual. Oito PMs, entre eles o major Edson Santos, comandante da UPP à época do sumiço de Amarildo, foram condenados. Amarildo desapareceu na favela após ser levado por policiais militares para interrogatório na sede da UPP Rocinha, no fim da noite do dia 13 de julho de 2013. O major Edson foi condenado a 13 anos e sete meses de prisão. Já o tenente Luiz Felipe de Medeiros, considerado o orquestrador da morte de Amarildo junto com Santos, recebeu 10 anos e sete meses. Outros seis agentes estão presos e 25 respondem pelos crimes.

Aplicativo “Preço Justo” vai oferecer consulta ao preço de remédios

O aplicativo foi desenvolvido pelo vencedor do concurso Inovapps, do Ministério das Comunicações. Será entregue em maio de 2016. Fiquemos atentos.



Combate ao trabalho escravo

O Senado recebeu, em 3/2, Kailash Satyarthi, Prêmio Nobel da Paz de 2014. Satyarthi pediu o apoio do Senado no combate ao trabalho escravo. O Nobel da Paz, que estava acompanhado do presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), Paulo Paim, disse ter visto um “progresso impressionante” no Brasil nos últimos 20 anos. “As instituições democráticas são poderosas e efetivas e a democracia tem se aprofundado e se fortalecido”. O presidente do Senado, Jorge Viana, se comprometeu em mobilizar todos os parlamentares quanto à importância da definição do trabalho escravo tratada no Projeto de Lei do Senado (PLS) 432/2013.

Fontes: O Dia, Rede TVT e Jornal do Senado.

Zika esquenta o debate sobre aborto

A descriminalização do aborto no Brasil, bem como em diversos países, é um debate sempre à mesa, nos diversos fóruns, e muito ideológico - muitas vezes opondo religiosos, médicos, comunidade científica e sociedade civil. Agora com o caso do “zika vírus”, transmitido pelo mesmo mosquito [Aedes Egypt] que propaga o “Dengue” e o “Chikungunya”, o aborto tem sido colocado com uma das alternativas para preservar a saúde e os direitos das gestantes e seus maridos de decidirem sobre o destino de uma gravidez indesejada e de alto risco. No caso do zika, a OMS (Organização Mundial da Saúde) constatou que cerca de 25 países já registram casos do vírus. Apenas Brasil e Polinésia Francesa, por seu turno, têm dados comprovados de aumento de casos de microcefalia em recém-nascidos.

Em entrevista à BBC Brasil, o renomado médico Drauzio Varella disse que na microcefalia, o diagnóstico definitivo é feito em geral próximo ao 3º trimestre. Segundo ele, o sistema nervoso central é o que determina a vida. Até o 3º trimestre de gravidez, não há nenhuma possibilidade de arranjo do

sistema nervoso que se possa qualificar como atividade cerebral em qualquer nível, a não ser neurônios tentando se conectar”.

Sobre o aborto, o médico disse que “o importante é dar liberdade aos que pensam diferente. Essa é a questão fundamental do aborto”. E ponderou: se a doação de órgãos em caso de inatividade cerebral tem aceitação popular, por que a retirada de um feto igualmente sem atividade cerebral é criticada?

A socióloga Jacqueline Pitanguy, em seu artigo “Zika e direito ao aborto”, publicado no jornal “O Globo”, de 27/1, disse que “é imprescindível reconhecer que mulheres e homens têm o direito de tomar decisões e fazer opções existenciais e que uma das escolhas mais importantes na vida de uma mulher é ter filhos ou não”.

Pitanguy destacou que desde das décadas de 1960 e 1970, diversos países estabeleceram em suas legislações a liberalização do aborto.

— Além do risco de vida da gestante, da interrupção em caso de gravidez resultante de estupro e de anomalia fetal incompatível com a vida — únicas circunstâncias pre-

Foto: ucrtoday.ucr.edu

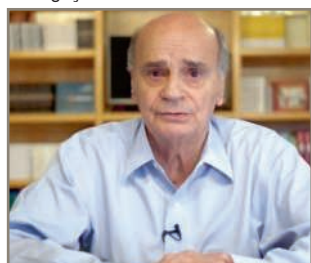


vistas na legislação brasileira, uma das mais restritivas do mundo —, o risco à saúde física ou psíquica da gestante, anomalias fetais graves que comprometem a qualidade de vida e condicionantes sociais, dentre outros, são considerados fatores que permitem o abortamento voluntário, legal e seguro — sublinhou a socióloga.

Assim, e por outros argumentos sustentados no seu artigo, Jacqueline Pitanguy defende o abortamento em casos relativos ao “zika vírus”, ora em debate. “(...) a discussão sobre a possibilidade de interrupção da gravidez como uma opção dessas mulheres não tem sido colocada, com a devida relevância, no rol dos temas que acompanham o debate público sobre a calamidade nacional”.

Drauzio Varella: “Aborto já é livre no Brasil. Proibir é punir quem não tem dinheiro”

Divulgação



Em entrevista à BBC Brasil, em 2/2, o médico mais popular do Brasil, Drauzio Varella, foi categórico ao analisar sobre a interrupção de gestações no momento em que as mulheres grávidas vivem sob sério risco de saúde em função do “zika vírus”, transmitido pelo Aedes Egypt, também causador do “Dengue”. “O aborto já é livre no Brasil. É só ter dinheiro para fazer em condições até razoáveis. Todo o resto é falsidade. Todo o resto é hipocrisia”. E completou: “A mulher rica faz normalmente e nunca acontece nada. Já viu alguma ser presa por isso? Agora, a mulher pobre, a mulher da favela, essa engrossa estatísticas. Essa morre”.

(Com informações de O Globo e da BBC Brasil)



Seus dados estão atualizados na Conape?



Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.



Sumário financeiro - 2015

Despesas	Saldo	Nov	Dez	Ano
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	43.142,20	6.429,12	6.501,59	81.282,87
Serviços Prestados e Manutenção	36.031,90	5.762,96	6.348,10	77.972,73
Pessoal / Encargos	266.147,98	62.908,54	55.330,21	574.177,31
Seguro Funeral	30.670,62	5.045,14	4.999,64	60.970,34
Tarifas Postais	11.875,41	1.436,75	985,85	21.611,81
Telefone	9.827,66	1.787,21	1.626,29	19.914,25
Impostos e Taxas	16.594,79	2.902,29	5.703,11	37.139,01
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	1.978,25
Contribuições a Entidades	3.876,00	646,00	646,00	7.779,00
Jornal	9.804,00	2.590,00	1.140,00	20.270,00
Bônus e Brindes para Associados	8.800,00	1.040,00	6.346,05	20.586,05
Pecúlio Familiar	13.000,00	2.000,00	3.999,98	23.999,98
Despesas Diversas	46.752,37	7.711,58	7.694,18	92.124,71
Imobilizado	796,00	0,00	0,00	1.936,00
Total	497.318,93	100.259,59	101.321,00	1.041.742,31
Superavit /- Déficit	-32.947,29	-19.049,03	-19.049,03	
Superavit /-Déficit Acumulado	-32.947,29	-80.948,45	-99.997,48	

Assistência Social - 2015

Serviço Previdenciário

Descrição	Nov	Dez	TOTAL
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo	1	1	8
Extrato Previdenciário	11	2	150
Orientação Previdenciária	2	7	55
Requerimento de Aposentadorias			
Requerimento de Pensão			5
Requerimento de Revisão/Recurso			1
Outros Assuntos	8	6	116
TOTAL	22	16	335

Plano Funeral

Descrição	Nov	Dez	TOTAL
Exclusão	5	3	28
Inclusão			14
Reembolso Plano Funeral		2	13
Outros Assuntos		4	44
TOTAL	5	9	99


Atendimento Social

Descrição	Nov	Dez	TOTAL
Acompanhamento de Associados Doentes	19	12	82
Atendimento Social	1	1	6
Contato AMS/Petrobrás	13	8	200
Orientações Diversas	70	74	992
Visita Domiciliar/Hospitalar			1
TOTAL	103	95	1281

Atendimento - 2015

Ministério do Planejamento, AMS, Petrobrás

Descrição	2016		
	Nov	Dez	Jan
Troca de Endereço	3	4	3
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	4	3	3
comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	0	0
Informações de Óbito	1	2	2
Solicitação e Negociações de boleto AMS	5	12	7
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	5	2	10
Portaria Publicada (MP)	0	1	0
Pedido de declaração Petrobrás	0	0	0
informação sobre Benefício Farmácia	5	10	15
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	18	20	20
Troca de conta bancária	2	2	2
TOTAL	43	56	62

 **Urgências**
21 98868-0959
21 2595-0385

 21 2262-2945
0800 095 9249



Modernização do sítio conape.org.br

A Conape contratou a empresa AQF Sistemas, que está preparando (em fase avançada) o novo espaço da Conape na web. Muito breve teremos um veículo moderno e ágil de comunicação (na Internet) com os/as nossos/as Associados/as. Agradecemos a compreensão de todos/as.



Benefício Farmácia: data para início da operação da nova empresa é adiada

A Petrobrás interrompeu o contrato assinado, a 2/12, com a operadora do Benefício Farmácia, Funcional Card, em função de quebra contratual. A operação estava prevista para iniciar a partir de 4/1. A Petrobrás não concordou com as condições impostas (não previstas em contrato assinado) para o início da operação. Em reuniões sobre Acordo Coletivo de Trabalho, lideranças sindicais reclamaram (ao Recursos Humanos da estatal) solução rápida desse processo tão moroso.



Até o início da operação com a nova empresa, os beneficiários continuarão sendo atendidos por Reembolso e Entrega em Domicílio (Delivery)

No início de dezembro a Petrobrás assinou contrato, após processo licitatório, com uma nova empresa para operar o Benefício Farmácia: a Funcional Card. A operação estava prevista para iniciar no dia 4 de janeiro. Entretanto, após assinar o contrato com a companhia, a operadora apresentou novas condições para o início da prestação do serviço, que não estavam previstas e com as quais a Petrobrás não concorda.

Por essa razão, a data de início da operação foi adiada.

Enquanto a nova data para início da operação não for definida, os beneficiários continuarão sendo atendidos

de duas formas:

_ Delivery - As solicitações de medicamentos oncológicos ou de alto custo (com valor unitário a partir de R\$ 300,00) devem continuar sendo enviadas para a chave o e-mail deliverybf@petrobras.com.br.

As solicitações de delivery NÃO são renovadas automaticamente. Assim, o beneficiário deve solicitar o medicamento todos os meses, enquanto houver necessidade de uso.

_ Reembolso - Os beneficiários podem continuar comprando os medicamentos em qualquer farmácia, para posterior solicitação de reembolso à nova operadora, conforme orienta-

ções que serão enviadas no início da operação. Enquanto isso, devem guardar as respectivas receitas médicas e notas/cupons fiscais.

Reembolso contingencial

Os beneficiários da AMS que não encaminharam seus pedidos de reembolso das compras realizadas entre 16/06 e 15/09 para a Global Saúde devem enviar, até o dia 31/01/2016, solicitação de reembolso para o e-mail reembolsobf@petrobras.com.br. A mesma orientação permanece válida para os que solicitaram reembolso de medicamentos comprados entre 28/03 e 15/09 e não obtiveram resposta.

A Petrobras está avaliando todas as solicitações e informará o resultado final de cada análise. Os valores das solicitações aprovadas serão reembolsados pela Petrobras.

A documentação e os formulários necessários para a solicitação de reembolso e de delivery estão disponíveis no site ams.petrobras.com.br. É importante que os beneficiários consultem, no site da AMS, os medicamentos que necessitam de análise técnica, bem como os documentos para análise.

Fonte: AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, da Petrobrás, fevereiro/2016.

Lideranças de petroleiros cobram solução rápida para o Benefício Farmácia

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), em reuniões sobre Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), retomadas em janeiro deste ano, cobraram informações e soluções rápidas da Petrobrás para o impasse que persiste quanto ao restabelecimento do Benefício Farmácia.

A FUP sublinhou que o Benefício Farmácia "é uma das principais conquistas da categoria, previsto em Acordo Coletivo e que, portanto, precisa ser resolvido o mais rápido possível". Segundo a FUP, a Petrobrás informou que está em final de negociação com a terceira colocada no processo de licitação

para renovação da nova operadora do benefício".

Ela exigiu que a Petrobrás apresente uma solução definitiva para a retomada do Benefício Farmácia até o dia 18 de fevereiro, quando será realizada a reunião da Comissão de Acompanhamento do Acordo Coletivo.

A FNP sublinhou que não ficará

calada diante da privatização de unidades do Sistema Petrobrás, do sucateamento e interrupção do Benefício Farmácia, das punições aos grevistas, da falta de diálogo sobre o adiamento da PLR e qualquer outro ataque aos direitos dos petroleiros.

(Com informações da FUP e FNP)

A Conape está pronta para esclarecer mais detalhes sobre o Benefício Farmácia: 21 2262-2945 ou 0800 095 9249

Evite o bloqueio de acesso ao Sigepe



A Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento implementou, recentemente, uma série de mudanças no Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe).

Mas alguns/mas associados/as da Conape estão tendo dificuldades em acessar o portal Sigepe, por meio de login e senha. O problema está nos erros de senha e o consequente travamento do acesso, que ocorre na terceira tentativa (errada) de digitação da senha.

Assim, aconselhamos fortemente que o/a associado/a não tente a terceira digitação da senha, caso não consiga lembrar da mesma. Tentou a segunda vez, não conseguiu? Pare e entre em contato com a Conape.

Evite o travamento do seu acesso!

Confira com cuidado seus dados.

Não fique na dúvida, contate a Conape.



Parabéns aos aniversariantes do bimestre!

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Janeiro

01/01 - Jairo Batista dos Santos	23/01 - Ruy Gama Peixoto
03/01 - Eudes Evangelista Silva	24/01 - Archimedes de Souza Vieira
03/01 - Jorge Carvano	25/01 - Eurípedes Paulo Machado do Carmo
05/01 - Camilo Gonçalves Filho	25/01 - Maria Therezinha Franco de Araújo
05/01 - Mercedes Carrascal	26/01 - Wilma Pinheiro de Araujo
06/05 - Geraldo Cavalcante Carneiro	27/01 - Glimauro Rocha Portilho
07/01 - Antônio Luiz Olivieri Pereira	29/01 - Manoel da Silva
13/01 - Maria da Glória de Souza Queiroz	29/01 - Mozart de Araújo Gutterres
18/01 - José dos Santos Cordeiro	30/01 - Terezinha de B. Baumann Zavataro
18/01 - Maria Semeraro Ferreira Rito	30/01 - Maria Eulina da Cruz Marinho
18/01 - Xerxes Affonso Campos	31/01 - Jorge Viriato de Figueiredo Lima
19/01 - Antônio Carlos Klaes Fontes	31/01 - Oni Luiz Correa
23/01 - Marly Gomes de Andrade	

Fevereiro

03/02 - Edson Loureiro Reis	16/02 - Ana Maria Araujo de Menezes
05/02 - Alexandrina Beatriz Távora Gil	16/02 - Arnaldo Nicolau da Silva
06/02 - Ely Maranhão	08/02 - Ari Celestino Leite
06/02 - Odette Gomes dos Santos	19/02 - Aloísio Simões
08/02 - Sueli Cordeiro Chagas	19/02 - Arlenio Ferreira
08/02 - Adalgiza Pereira de Almeida	19/02 - Cesar Conrado da Silva Vieira
09/02 - Sedinea da Silva Oliveira	20/02 - José Roque Muller
09/02 - Alcea Britto Elleres	24/02 - Francisco de Assis Veras Fortes
10/02 - Marilda de Carvalho Neves	24/02 - Vera da Rocha Muniz Carioca
10/02 - Roselene Duarte Teixeira	26/02 - Ana Alice Sampaio Bueno
11/02 - Gerson Rodrigues	26/02 - Maria Nila Pires dos Santos
11/02 - Marcia da Silva Guimarães	26/02 - Cristina Gomes de Souza Neta
12/02 - Jorge Pinto Barbosa	27/02 - Carly Alberto Vicente
12/02 - Maria José Batista	27/02 - Mauricio José Tosi Ferreira Lemos
12/02 - Walter de Assis	28/02 - Georgina Chagas dos Santos
13/02 - Geraldo Duarte Lisboa Lobo	28/02 - José Geraldo Salles Cunha
15/02 - Mauro Dias de Macedo	

Contem com os funcionários da Conape!

Prezados/as Associados/as,

Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudálos/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.

Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.

Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudálos/as!



Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.

Uma história de amor (I)

Nenhum homem verdadeiramente apaixonado
 Poderá viver longe da mulher,
 apaixonado que é...
 Amor, mulher, vida minha.
 Assola-me o medo que este amor
 acabe virando
 Devaneios, ante tua indiferença
 (poderá não, não e não).
 Estarei sempre vibrando, vassalo
 dos teus caprichos e desejos.
 Mas se é assim que preferes,
 entenda de uma vez que
 Não existe vários amores (ele é
 único, intransferível e até universal).
 Sinto que só continuo vivendo em
 função do mesmo,
 Minha deusa e formosa mulher.
 Quando estou longe e ti e, adormeço
 no meu cansaço,
 Tu vens linda nos meus sonhos,
 solta, eclética e até angelical
 Premiar meus momentos de paz e
 alegria, com este sorriso lindo,
 Com esta ternura que só os anjos do
 Senhor possuem...
 Mulher sedução, te agradeço de me
 dedicares estes
 Lampejos este sorriso lindo, puro,
 adornado nestes lábios perfeitos
 Que me confundem com a mais pura
 e doce, que
 Qualquer mulher pudesse expressar.
 Reflita bem, querida, poderá passar
 por tua vida,
 Por tua existência todo e qualquer
 homem interessado
 Em usufruir desta beleza
 inconfundível, mas creias, que
 Só este homem (eu)
 Que te cultua, erá o cuidado de
 admirar tua formosura
 Para amanhã através dos tempos,
 propalar aos amigos
 "Eu sou o homem mais feliz do
 mundo!" (?)
 E querem saber por quê?

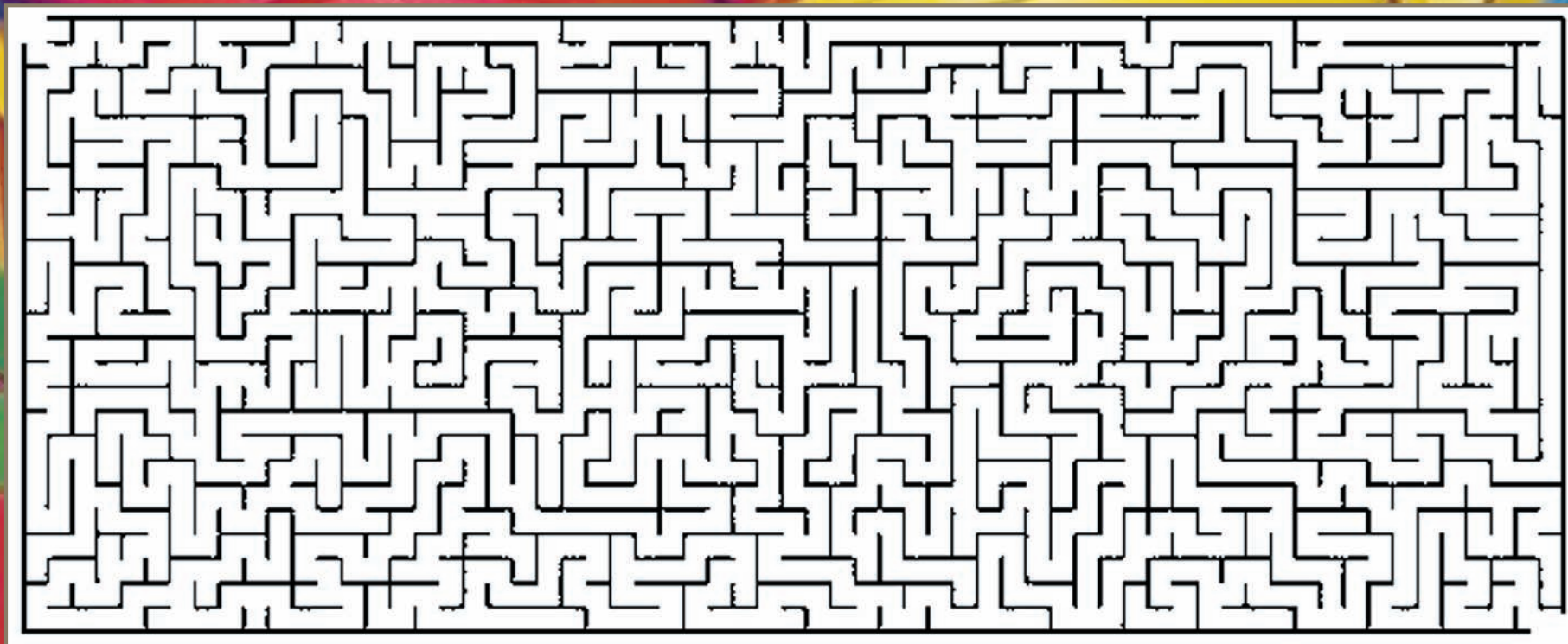
(Celso Ribeiro)



(Continua na próxima edição)



Divirta-se



Desafio dos Labirintos

Fonte: <http://www.sol.eti.br/cruzadas>
Acesso: 02/02/2016.

Que tal tentar passar por este labirinto? Esse vai dar trabalho... Mas será prezeroso resolvê-lo. É uma atividade indicada para estimular o raciocínio lógico e ser mais uma alternativa para a educação e diversão de Crianças, Jovens e Adultos.

Faixa Livre

Agora na
Rádio Livre

1440 kHz (AM-Rio)
Das 9h às 10h27

A Conape recomenda a todos ouvir.



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: José dos Santos Cordeiro | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarro | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Francisco Soriano de Souza Nunes | Alexandrina Beatriz Távora Gil

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

Edição fechada em 15/2/2016.